

Brasil



Dois milhões de brasileiros entram para lista de inadimplentes em 2015

O desemprego, a inflação em alta e a menor confiança levaram mais brasileiros para a lista de inadimplência este ano. A alta nos 5 meses do ano chegou a 4,63%. A estimativa é que ao final de maio, havia cerca de 56,5 milhões de brasileiros com o CPF negativado no Brasil. Em maio, comparado com o mesmo mês do ano passado, o crescimento ficou em 4,79%. Esse crescimento é o maior desde agosto do ano passado.

Inflação alta sugere que fraca atividade ainda não surte efeito

A inflação de maio surpreendeu negativamente ao ficar bem acima das previsões do mercado, embora o aumento já estivesse desenhado nos demais índices de inflação ao consumidor. Os analistas esperavam 0,58% e o índice do mês ficou em 0,74%, acima do percentual registrado em abril. A alta foi generalizada entre as regiões e a diferença entre o esperado e a realidade é explicada, em parte, por alimentos.

Banco Central diz confiar em inflação na meta até o fim de 2016

O diretor de assuntos internacionais do BC reafirmou a confiança da autoridade monetária em levar a inflação ao centro da meta em 2016. Para ele, o BC tem uma estratégia explicada e conhecida e está seguindo, junto a isso a atual política fiscal ajuda o trabalho do BC no combate à inflação. Ao ser questionado sobre o tom excessivamente "hawkish" (inclinado ao aperto), o diretor afirmou que isso o "deixa feliz" e indica que estamos chegando no ponto certo.

Internacional



EUA: vendas no varejo aumentam pelo terceiro mês consecutivo

As vendas no varejo no mês de maio subiram 1,2% MoM, e 2,7% YoY no mercado americano, de acordo com dados do Departamento de Comércio. A vendas nos postos de gasolina aumentaram 3,7%, refletindo o aumento de preços de combustíveis. A venda de autopeças teve incremento de 2%, enquanto o mercado de material de construção e jardinagem acumulou alta de 2,1%. O resultado é compatível com o início do verão americano e recupera parte das perdas causadas pelo inverno de resultados econômicos pouco encorajadores.



Europa: índice de ações anula ganhos da semana por conta da Grécia

O principal índice europeu de ações fechou em queda na última semana, anulando os ganhos acumulados, à medida que investidores venderam ativos de alto risco por conta do impasse nas negociações entre a Grécia e seus credores internacionais para chegar a um acordo sobre sua dívida. As ações mostraram volatilidade por causa de tais discussões e, firmaram-se negativamente, com poucos sinais de avanço para evitar um default e a possível saída da Grécia do bloco monetário.



Índia: inflação sobe em maio

O Ministério de Estatísticas indiano demonstrou que os preços ao consumidor tiveram alta acumulada de 5,01% em maio, contra 4,87% no mês anterior, resultado em linha com a expectativa dos economistas. Alimentos e Bebidas ganharam 5,13%, e Vestuário e Calçados, 6,12%. Habitação, combustível e luz avançaram 4,64% e 5,96%, respectivamente.

Agenda de Indicadores
Nacional
IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (abr) – 18/06
FGV: IGP-M (jun) – 18/06

Internacional
Eurozone IPC (maio) – 17/06
Japão Balança Comercial (mai) – 16/06
EUA IPC (mai) – 18/06

Setores em Foco



Alimentos e Bebidas

Conab: produção de grãos deve aumentar 5,6%. A safra brasileira de grãos 2014/2015 deve somar 204,5 milhões de toneladas – 10,9 milhões de toneladas a mais que no período anterior. Na comparação com os dados obtidos no mês passado, houve incremento de 2,3 milhões de toneladas, deviado majoritariamente pelo aumento da produtividade da soja, que deve chegar a 96 milhões de toneladas, e do milho, que alcançará 49,4 milhões de toneladas produzidas.

Rodovia do Frango deve ser leilada ainda em junho. A Agência Nacional de Transportes Terrestres informou que o leilão da Rodovia do Frango deverá ocorrer até 15 de junho. Esse trecho de 493km, ligando Santa Catarina e Paraná, através de Chapecó, será conectado aos portos de Paranaguá e Santos, e servirá para escoar com mais facilidade a produção de carne de aves destinada à exportação.

Alimentos e Bebidas acentuam inflação de abril para maio. O grupo, que havia registrado índice de preços de 0,97% em abril, registrou inflação de 1,37% em maio, registrando o maior impacto no IPCA mensal. O tomate ficou 21,38% mais caro, a cebola subiu 35,59% e a cenoura, 15,90%. Por outro lado, a mandioca teve redução de 5,09%, o feijão-carioca de 4,17% e os ovos de 3,93%.



Automotivo

Produção de veículos encolherá 17,8% em 2015. O volume fabricado nacionalmente este ano deve ser o mais baixo desde 2005. A expectativa é de que sejam feitas no Brasil 2,85 milhões de unidades entre leves e pesados, com expressiva queda de 17,8% sobre 2014, que já terminou com retração. A queda mais severa deve acontecer no segmento de pesados, que sofre mais com a desaceleração da economia e a queda no consumo.

Faturamento das autopeças cai 14,7% até abril. O faturamento dos fabricantes de autopeças no primeiro quadrimestre deste ano foi 14,7% menor que o registrado em igual período de 2014. Em abril de 2014 as vendas às montadoras representaram 67,9% do faturamento do setor. Um ano depois essa participação caiu para 60,2%. Nesse mesmo intervalo as exportações passaram de 14,5% para 20% e a fatia da reposição cresceu de 14,5% para 16,9%.

Exportações de veículos avançam com novos acordos. Enquanto o mercado interno encolheu, as exportações de veículos tiveram crescimento em maio. Cerca de 40,7 mil carros nacionais foram entregues em outros países. O volume é 41,7 maior do que o de abril e ainda 16,5% superior ao do mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano as exportações somaram 149,2 mil unidades, com crescimento mais tímido, de 3%. A evolução reflete o fortalecimento de acordos comerciais importantes para o Brasil, um deles com o México, cujos embarques para o país cresceram 80% este ano na comparação com janeiro a maio de 2014 e passaram de 18,7 mil unidades.



Metals e Mineração

Cobre sobe após dados da China gerarem expectativa de mais estímulos. Os futuros de cobre operaram em alta em Londres e Nova York, em meio a expectativas de que o governo da China adote novas medidas de estímulos após a divulgação dos dados de inflação mais recentes do gigante asiático. A inflação ao consumidor da China perdeu força em maio, enquanto os preços ao produtor continuaram firmes em território deflacionário. O índice de preços ao consumidor do país subiu 1,2% na comparação anual de maio, após avançar em ritmo mais forte de 1,5% em abril.

Importações de chapas de galvalume brasileira sofreram queda de 31,28% em maio. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior apontaram que as importações de chapas de galvalume brasileira sofreram queda de 31,28% em maio para 28 kton, em relação a 41 kton no mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês de abril, quando o volume chegou a 17 kton, houve aumento de 73,74%. Na análise do acumulado do ano, de janeiro até maio, o Brasil importou 98 kton de chapas, queda de 35% em relação a 152 kton importadas no mesmo período de 2014.

Produção de minério da China vai cair este ano. O presidente da Vale afirmou que a produção chinesa de minério de ferro de alta qualidade deve ficar abaixo de 200 milhões de tons neste ano. Em 2014, o patamar foi de 240 milhões e, há 2 anos, estava na casa de 350 milhões de tons. Segundo ele, o mercado chinês tende ser melhor no segundo semestre em relação ao primeiro, com as mais recentes medidas econômicas aplicadas pelo governo.

Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

Setores em Foco



Varejo

Tarifa de energia volta a pressionar os preços ao consumidor em maio. A tarifa de eletricidade residencial voltou a pressionar a inflação do varejo em maio, cujo item ficou 2,07% mais caro no mês passado. Com isso, o grupo Habitação avançou de 0,57% em abril para 0,81% em maio, a principal pressão sobre o IPC, que acelerou a 0,72% no período. Ao todo, cinco das oito classes ganharam força na passagem do mês, entre elas Despesas Diversas (0,61% para 2,67%), Educação, Leitura e Recreação (0,14% para 0,40%), Vestuário (0,76% para 0,86%) e Transportes (0,05% para 0,09%).

Inadimplência do consumidor sobe 2,7% em maio. A inadimplência do consumidor subiu 2,7% em todo o país em maio de 2015, na comparação com o mês anterior. No acumulado em 12 meses, a inadimplência teve alta de 1,6%, e na avaliação interanual (mai/15 contra mai/14) o indicador subiu 3,1%. Na análise do varejo, a avaliação mensal dessazonalizada apresentou no resultado nacional elevação de 2,8%. Com exceção da região Centro-Oeste, onde a inadimplência obteve ligeira queda, de 2,6%, houve alta nas demais regiões: 1,9% no Sudeste, 3,8% no Sul, 5,9% no Nordeste e 6,3% no Norte.

América Latina vai superar e-commerce dos EUA em três anos. Em 2018, mercado deve superar receita de US\$ 100 bilhões. Os países que mais gastarão online serão Brasil, México e Chile. O consumo online médio nos três países foi de US\$ 413, ante os US\$ 1.500 dos consumidores com maior poder aquisitivo. Deste último grupo (classes A e B) espera-se que as compras excedam US\$ 2.300, um valor que supera a média de gastos online dos norte-americanos em 2014 (US\$ 1.980).



Construção

Investimentos em infraestrutura podem reverter pessimismo da construção civil. As recentes medidas anunciadas pelo governo federal, prevendo investimentos de R\$ 198,4 bi em obras de infraestrutura, podem resgatar o ânimo dos empresários da construção civil, de acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de SP. No levantamento de maio, os dados indicaram que o setor atingiu o pior pessimismo dos últimos 16 anos.

Para ministro, Lava-Jato não veta participação. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior sinalizou que empresas envolvidas na Operação Lava-Jato não estão automaticamente excluídas do recém-lançado programa de concessões em infraestrutura. Na interpretação preliminar feita pelo governo, mesmo se alguma empreiteira for declarada inidônea pela CGU e impedida de firmar novos contratos com o poder público, a restrição não atingiria suas subsidiárias voltadas exclusivamente ao negócio de concessões em infraestrutura.

Vendas de material de construção caem 7% em maio. Em maio, segundo dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), as vendas no varejo de material de construção caíram 2% MoM e 7% YoY. No acumulado do ano, no entanto, as vendas ficaram estáveis. Segundo a associação, o varejo e o mercado de reformas, diferentemente da indústria pesada, não estão sofrendo com a crise, pois não estão ligados diretamente à construção civil. Assim, as grandes lojas e os home centers apresentaram resultados positivos, com aumento de vendas de 5% MoM.

Glossário

MoM – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

QoQ – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

YoY – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

SEGURO DE CRÉDITO

Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

Advertência: Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.